

Boletim Macroeconômico

Internacional

O cenário econômico global tem sido marcado pelo aumento das incertezas nos últimos meses, especialmente devido à percepção de que a política monetária americana permanecerá apertada durante mais tempo do que o imaginado anteriormente. A postura mais cautelosa do FED - Banco Central Americano e a necessidade de encaminhamento da inflação para a meta, somada aos dados ainda fortes de atividade econômica, devem possibilitar a redução da taxa de juros somente no quarto trimestre deste ano.

No mês de maio o S&P500, índice composto pelas quinhentas maiores ações americanas, avançou 4,80% e o MSCI World, índice do mercado de ações globais, avançou 4,23%. As curvas de juros americana e europeia ficaram estáveis. O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, se desvalorizou 1,46%.

Brasil

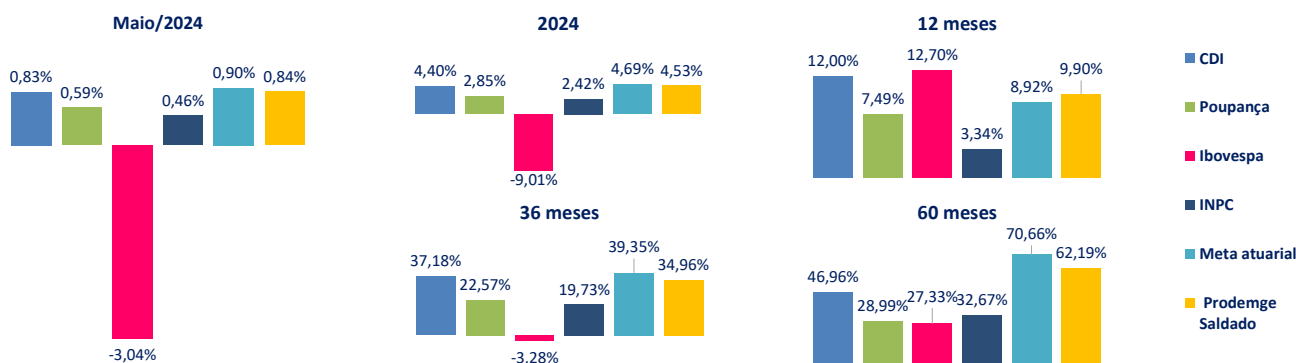
No Brasil, o mês de maio foi marcado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Ainda é difícil estimar qual será o impacto no PIB e na inflação de 2024. Além disso, é importante destacar que o rápido crescimento de alguns gastos do governo é visto com preocupação pelo mercado. Na política monetária, o Banco Central cortou a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50%. Apesar do corte estar dentro do esperado, a decisão dividida trouxe preocupações, intensificadas pela falta de indicação explícita de quais serão os próximos passos a serem dados na condução da política monetária pelo Banco Central. A inflação medida pelo índice IPCA apresentou variação de 0,46% em maio, acima das expectativas de mercado de 0,40%. O avanço deste mês refletiu a alta dos preços nos itens habitação, transportes, despesas pessoais e educação. Por fim, diante deste contexto, os ativos de riscos mantiveram, por mais um mês, o desempenho negativo. O índice Ibovespa desvalorizou 3,04 %, acumulando no ano uma perda de 9,01%.

Rentabilidade do plano por seguimento

Segmento	Mês atual	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
PRODEMGE SALDADO	0,84%	4,53%	9,90%	21,05%	34,96%	52,67%	62,19%
Renda Fixa	0,91%	4,76%	10,41%	22,29%	40,39%	56,85%	68,46%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%	5,97%	0,06%	36,91%	36,27%
Investimentos Estruturad	0,86%	7,98%	5,87%	9,12%	7,08%	15,45%	28,16%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	2,75%	-4,99%		
Imobiliário	-0,38%	-1,43%	3,67%	4,63%	9,89%	14,51%	16,79%
Empréstimos a Participan	0,84%	5,24%	11,38%	30,31%	55,03%	75,99%	96,81%
atuarial	0,90%	4,69%	8,92%	18,83%	39,35%	59,30%	70,66%

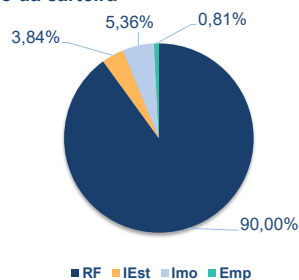
*A partir de jan/2024 a meta atuarial deste plano é de INPC + 5,40%.

Rentabilidades



** Evolução das metas atuariais: 2018 INPC + 4,97%; 2019 INPC + 4,98%; 2020 IPCA + 4,98%; 2021 INPC + 4,98%; 2022 INPC + 5,01%; 2023 INPC + 5,40%.

Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FIRF Sant. Farol	Renda fixa	R\$ 11.730.614,97
LIBERTA RFX FIM	Renda fixa	R\$ 5.380.188,11
Total Cart. Próp Titulos RF	Renda fixa	R\$ 81.139.523,58
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 180.645,95
FIP Kinea Priv Eq II	Estruturado	R\$ 231.342,15
FIP Lacan Florestal I	Estruturado	R\$ 1.224.347,48
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 529.848,95
FIP ÓRIA TECH I	Estruturado	R\$ 233.534,46
FIP BTG Infra II	Estruturado	R\$ 14.300,10
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 694.598,85
FIP Kinea Priv Eq IV	Estruturado	R\$ 443.425,74
FIP Hamilton Lane II	Estruturado	R\$ 634.803,25
Empréstimos	Empréstimo	R\$ 883.818,02
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 5.845.887,90
TOTAL		R\$ 109.166.879,51

Enquadramento - Política de investimentos

